



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



1 ATA n.º 42/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 20/10/2025 – Ata de Reunião
2 Extraordinária do Comitê de Investimentos que se reuniram na sede do Instituto de
3 Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º
4 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro,
5 Macaé, Rio de Janeiro, no vinte de outubro de dois mil e vinte e cinco, as dezoito horas, de
6 acordo com a Portaria nº 184/2025, estando presentes os membros do Comitê de
7 Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral,**
8 **Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da**
9 **Silva Guinancio, Miriam Amaral Queiroz e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a
10 reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Google Meets, sendo tratados os
11 seguintes assuntos: **I – ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA – EMPRÉSTIMO**
12 **CONSIGNADO:** Pelo Presidente do Instituto e membro *Claudio Duarte* foi dito que
13 solicitou esta reunião extraordinária para tratar de um assunto muito relevante. Informou a
14 todos que recebemos o Estudo de Viabilidade Econômica, emitido pelo Economista da
15 empresa Agenda Assessoria, senhor Emanuel Jung Pijack, Corecon nº 2116 da 14ª
16 Região/MT, com o objetivo de comprovar tecnicamente a viabilidade econômica da
17 implantação da modalidade de investimento de empréstimo consignado no âmbito do
18 Instituto. Esta demanda do empréstimo consignado está no plano de governo do Exmo. Sr.
19 Prefeito e toda nossa equipe tem trabalhado forte e com afinco para disponibilizar essa
20 modalidade de programa de empréstimo consignado. A finalidade do empréstimo consignado
21 é entregar o que há de melhor para o servidor público, principalmente do ponto de vista de
22 aumentar o aspecto social do Instituto, visto que é a primeira vez na história que o servidor
23 vai ter acesso ao recurso dele sem ser por pensão ou aposentadoria. É inegável que este
24 movimento é trabalhoso mas tudo está sendo tratado de forma adequada, legal e transparente.
25 Há principio notei que a taxa sugerida de 1,75% a.m. ou 23,14%a.a., ao meu entender, ficou
26 alta e que o caráter social poderia estar sendo prejudicado, o que poderá ser reavaliado pelo
27 Conselho Previdenciário. Ao Comitê cabe a análise técnica do estudo sobre a viabilidade da
28 modalidade em si, sobre se ela faz sentido para a carteira, de acordo com os princípios de
29 diversificação, segurança e rentabilidade. O estudo traz apenas uma sugestão de taxa, e



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



30 gostaria de solicitar ao membro **Patric** que faça a leitura completa do estudo para que todos
31 tomem ciência de todos os pontos que o estudo menciona. Após a leitura completa do
32 Relatório os membros puseram-se a discutir sobre o assunto conforme se segue: Pelo membro
33 **Eduardo** foi dito que após a leitura de todo o material e sua amplitude de informações
34 recomendo que o presente estudo venha acompanhado das fontes de pesquisa que embasaram
35 as afirmações, dos dados técnicos, dos materiais e documentos usados para conclusão da
36 análise e do estudo de viabilidade. Recomendo que o estudo apresentado venha acompanhado
37 das planilhas, fluxos, relatórios e demais documentos de simulações e testes que demonstram
38 a viabilidade do negócio para o Município de Macaé, considerando o perfil demográfico,
39 atuarial e financeiro dos 15.553 servidores e segurados. Em homenagem ao princípio da
40 transparência, recomendo a abertura da taxa de Custos Administrativos e Operacionais
41 (5,50% aa), inclusive da taxa de Administração (4,8% aa), recomendando também que seja
42 ampliada a abordagem e justificativas nos aspectos das taxas apresentadas: como exemplo as
43 taxas de administração mais altas que o Macaeprev possui em seu portfólio estão vinculadas
44 aos produtos de Renda Variável (+2% aa) e nos produtos de investimentos tradicionais que o
45 Macaeprev possui em sua carteira está expresso em seus regulamentos que não existe garantia
46 de rentabilidade, enquanto que nessa nova modalidade de investimento, além de tudo que foi
47 apresentado e justificado, existe a vinculação contratual de assessorias administrativas,
48 contábeis, jurídicas, serviço de recuperação de eventuais créditos perdidos, serviço de emissão
49 de boleto de eventuais cobranças de inadimplências, serviços sistêmicos, etc, que vêm a
50 corroborar com a taxa de administração de 4,8% aa. Pelo membro **Patric** foi dito que nós
51 temos algumas variáveis principais e importantes neste estudo que são: Taxa Total de 1,75%
52 a.a. Taxa Total de 23,14% a.a. Dentro da taxa total nós temos a composição de 17,64% a.a. de
53 rentabilidade para o Instituto + 4,80 % a.a. de taxa administrativa que engloba diversos
54 serviços + 0,70 % a.a. de taxa de oscilação de risco e fundo garantidor (Não está especificado
55 mas fui por exclusão porque na licitação estava o custo da empresa de 4,80% a.a.). Que há
56 algumas réguas que o economista mencionou que são a) a meta atuarial atual do Instituto que
57 estimou em 10,31% a.a. b) Média do CDI que estimou em 13,01% a.a. e c) Taxa SELIC
58 atualmente m 15,00% a.a. Acredito que poderia abrir um linha ali para separar os 5,50% a.a.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



59 em 4,80% a.a. de taxa de administração e 0,70% a.a. de fundo garantidor e oscilação de risco
60 mas que isto não afetaria a qualidade do estudo ou modificaria qualquer sugestão do
61 economista. Pelo membro **Alfredo** foi dito que para ser sincero o material que ele apresenta é
62 muito claro e bem redigido, sendo adequadamente separado em tópicos e bem
63 didático. Concordo com o Eduardo nesse aspecto de que talvez falte um embasamento a
64 sustentar aquilo que ele trouxe para dentro do estudo. Mas entendo que a questão é só de
65 aprimoramento, pois o material em si está muito claro com relação ao percentual de juros.
66 Enfim algo que a gente tem que tem que avaliar e se debruçar que é muito sensível. Tem que
67 ter muita cautela para tratar disso, mas me parece que está bem razoável, tudo que ele traz tá
68 tudo muito dentro de uma razoabilidade. Pelo membro **Edilane** foi dito que concorda com o
69 membro Alfredo, no sentido de que está bem redigido e de fácil entendimento em toda a sua
70 estrutura, sendo aprovação do estudo e da taxa feitos Conselho Previdenciário. Com relação à
71 transparência, acho pertinente demonstrar a fonte do que está sendo apresentado. Pelo
72 membro **Fabio** foi dito que considere muito bem elaborado estudo e muito didático. Também
73 entendo que essas partes referenciais são de suma importância. Ainda mais quando você cita
74 algo você tem que deixar elencado a sua fonte de pesquisa justamente por você estar trazendo
75 para dentro do estudo essa questão. Essa questão da adequação, é somente fazer o
76 destrinchamento desse custo operacional. Eu acho também plausível ficar evidenciado estas
77 questões. Uma reavaliação e ajuste para inserir essa referência bibliográfica, até porque se o
78 tribunal vem cobrando nesse sentido. A gente já imaginava que essa operação ela tem um
79 custo elevado. Embora tenha todas as vantagens sendo muito bem apresentadas. Eu senti falta
80 também de um aprofundamento no estudo da taxa. A gente vê que o próprio cenário dita
81 muito desse mercado. Temos banco oficial público partindo de uma taxa alta, mas a gente
82 também não sabe as condições de cada um. Acho que o Banco do Brasil era o décimo oitavo
83 da lista do Banco Central do Brasil. Acho que poderia explicar melhor como chegou nessa
84 taxa de 1,75 a.m. Por que o custo é 4,80% a.a.? Todo detalhamento nessa questão percentual é
85 interessante a plausível e eu acho que é só uma complementação. Tudo muito bem redigido,
86 trabalho muito bem feito. E eu acho que pode ser sim complementado, até para a gente poder
87 ter tudo isso. Mas eu queria deixar frisado que isso também é um ajuste fino e que o estudo



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



88 em sim é satisfatório, que talvez isto não interferiria na taxa ou em outros dados mais
89 relevantes. Pelo membro **Miriam** foi dito que acho que o **Eduardo** deu uma contribuição hoje
90 quando ele coloca a questão da fundamentação teórica metodológica, tudo isso que a gente
91 tem certeza que a empresa tem. Então é pedir isso e acredito que se resolve com muita
92 tranquilidade e outra coisa, eu gostaria de elogiar essa linguagem que a empresa usou porque
93 assim, nas indicações do sindicato a gente optou por indicar pessoas técnicas que estão
94 vivenciando o RPPS e entendem de investimentos mas geralmente os trabalhadores que estão
95 na linha de frente não têm esse conhecimento técnico e uma linguagem mais técnica dificulta
96 a nossa intervenção. Então, Presidente Claudio, entendo que o documento nos traz um
97 pertencimento e nos inclui nesse debate. Concordo com o membro **Fabio**, quando
98 esperávamos uma taxa de juros um pouco mais baixa até para corroborar com o que o
99 Presidente **Cláudio** cita muito que é esse caráter social do empréstimo consignado pelo
100 Macaeprev. Fiz umas pesquisas depois de ler o estudo e verifiquei que havia alguns bancos
101 privados que ofereciam o empréstimo com taxas menores e também tem a questão de que
102 oferecem 120 meses o que poderia contribuir para uma perda da competitividade do projeto ou
103 até mesmo inviabilizar. Então esta demanda poderia ser melhor trabalhada, da diminuição da
104 taxa que é atribuição do Conselho Previdenciário até para pode trazer aumento real para o
105 bolso do trabalhador. Então isso deixa a gente um pouco frustrado, mas assim de qualquer
106 forma a gente sabe que avançou mas a gente gostaria de um pouco mais. Eu acho que essa
107 questão que o Eduardo traz ele é pertinente, mas de fácil resolução. Fica esse registro nosso
108 aqui do sindicato que para ele ter um caráter um pouco mais social, ele teria que ter taxas
109 mais atrativas e quanto a Macaeprev, a gente sabe que o grupo continua zelando pela
110 saúde financeira do Instituto porque está provado que é um bom investimento para gente e a
111 gente não vai se opor a esse processo, mas que gostaríamos que ele também abarcasse nesse
112 caráter social e para que o trabalhador realmente pudesse sair desse quadro que a gente se
113 encontra. Eu agradeço por todo o processo, as pessoas que se debruçaram nesse processo por
114 esse tempo todo e vimos que houve um carinho e muita atenção e isso não tá sendo diferente.
115 Estamos a quase duas horas de reunião de uma reunião extraordinária e isso demonstra o
116 quanto as pessoas aqui estão envolvidas e comprometidas. Pelo membro **Patric** foi dito que a



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



117 questão de desmembrar a taxa de administração pode ser resolvida facilmente mas que não
118 altera o cerne do estudo em si que é a definição da taxa e rentabilidade. Pelo Presidente
119 **Claudio** foi dito que convocou esta reunião para que o Comitê de Investimentos tivesse um
120 olhar técnico sobre a viabilidade econômica da modalidade de empréstimo consignado e para
121 ver se a opção de investimento cabe dentro da carteira do Instituto. Entendo que o estudo é
122 assinado pelo economista e cada um é responsável pelo que assina. Poderei solicitar essas
123 questões apenas complemento porque se fizermos uma analogia com o cálculo atuarial por
124 exemplo, eu nunca vi ninguém pedir ao Atuário abrir todas as planilhas, todos os documentos
125 que embasaram a avaliação atuarial. No momento em que o profissional assina ele se
126 responsabiliza pelos dados, opiniões e sugestões realizadas. Não vejo problema nenhum no
127 estudo que possui um profissional responsável assinando o documento técnico. A primeira
128 coisa que preciso manifestar é que no meu entender a taxa ficou alta, mas a rentabilidade da
129 taxa quem vai decidir é o Conselho Previdenciário. Temos a manifestação do economista
130 sobre aumentar e diminuir a taxa e menção sobre o TCE/RJ. Há alguns parâmetros
131 mencionados pelo economista que são o CDI, a nossa meta atuarial e SECIC, todos os dados
132 voláteis. Então o CDI está batendo a meta este ano, está que vai bater a meta no ano que vem?
133 Não há como saber. Tanto as sugestões apresentadas de abrir a taxa de administração ou de
134 algumas fontes são questões de ajuste fino e aprimoramento que dificilmente vão modificar o
135 resultado final que é a taxa ou rentabilidade. Os pontos mais importantes. Esta é a minha
136 visão sobre o estudo apresentado que foi muito bem redigido conforme falado por todos, não
137 vejo que as sugestões precarizam o estudo ou sequer causam impacto no ponto central do
138 estudo, sendo plenamente possível levar ao crivo do Conselho Previdenciário porque de fato,
139 é o Conselho Previdenciário que definirá a taxa a ser utilizada. Pelo membro **Miriam** foi dito
140 que precisa agradecer todo o processo em nome de todos os servidores e que embora a gente
141 busque uma solução para os problemas que a gente tem no nosso dia a dia enquanto
142 Servidor Público a gente entende. A gente é muito grato, porque estamos numa relação muito
143 transparente e honesta, e a comparação com outros institutos e outros sindicatos nos fazem
144 chegar à conclusão de que estamos no caminho certo. Muito obrigada. Pelo membro **Patric**
145 foi dito que é muito gratificante a gente debater aqui porque nós estamos no momento



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



146 histórico mais importante do Instituto. Acompanhei diversas reuniões do Conselho
147 Previdenciário e Fiscal e tivemos muito momentos importantes mas considerei este o mais
148 importante de todos. Participamos da prova de conceito da empresa e considerei o sistema
149 muito satisfatório, que conseguiu abranger bem todos os requisitos do termo de referência. O
150 estudo de viabilidade também foi bem escrito, essas adequações não terão o poder de
151 modificar o posicionamento do economista e pode ser realizadas facilmente. De todo o
152 processo que a gente está vivendo não sei quantos meses, guerreando a cada dia para
153 conseguir atingir o objetivo, que é o objetivo do Chefe do Poder Executivo, dos vereadores,
154 da Presidência do Macaeprev e presidência do Sindicato e principalmente do servidor.
155 Dificilmente veremos um “*alinhamento dos planetas*” e de todos estes atores desta forma
156 como está agora. É bem verdade que a taxa ficou alta, esperávamos menos, mas temos que
157 respeitar o posicionamento do economista. Fiquei feliz com o relatório e com todo o trabalho
158 desta equipe. Parabéns. Pelo membro **Claudio** foi dito que, comparado a outros investimentos
159 na nossa carteira, só consegue enxergar vantagens nesta modalidade, pois neste momento de
160 taxa de juros altíssimas estaremos cumprindo um papel social, oferecendo taxas menores aos
161 servidores e cumprindo um papel social também. O momento é complicado, mas o Instituto
162 figura com uma proeminência de oferecer taxas, ajudando o servidor sem prejudicar o
163 atingimento da meta atuarial. Pela primeira vez na história que o servidor público vai ter
164 acesso ao fundo que é dele e para ele, sem ser através dos benefícios de pensão
165 e aposentadoria. Desta forma, o Instituto contribui para desconstruir qualquer imagem de que é
166 só um desconto no contracheque do servidor, agregando mais um serviço aos servidores e à
167 sociedade. Se o Instituto não tiver a capacidade de cumprir esse papel, de uma
168 gestão humanizada para que ele existe? O que temos que fazer é tirar essa ideia de que o
169 servidor vai causar inadimplência no Instituto, isso não vai ocorrer não, temos servidores
170 honestos e comprometidos com a administração pública e que vão honrar com seus
171 compromissos, até porque o desconto é efetuado direto em folha e possuímos mecanismos
172 seguros para a inadimplência. É claro que a gente tem que resguardar o Instituto, mas tenho
173 certeza que os servidores irão honrar seus compromissos assim como pagam as suas parcelas
174 em dia para os outros bancos. Pelo membro **Patric** foi dito que devido o avançado da hora



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



precisamos dar um fechamento nesta reunião. Pelo membro **Erenildo** foi dito que entende que a conclusão aqui seria o comitê corroborando que o estudo é viável, que o empréstimo consignado é um produto viável para nossa carteira de investimentos. Acho que é isso que a gente tem que levar para o conselho, concordar que o produto é viável e que pode bater nossa meta atuarial e que pode dar um bom resultado contribuindo para a nossa carteira de investimentos. Lógico, além de contribuir também para o servidor. Acho que seria essa conclusão. Pelo membro **Alfredo** foi dito que entende que para nós, enquanto Comitê, eu concordo que o estudo é viável, agora com relação às especificidades da taxa de juros, valores que vão ser colocados em percentual para disponibilização aí é algo mais complexo que foge da minha alçada, enquanto membro do Comitê. Eu estou convencido que é viável e estou entendendo que a gente está conduzindo o voto dessa maneira pela viabilidade do empréstimo consignado como uma ferramenta de investimento no instituto. **II – CONCLUSÃO DO COMITÊ:** Após a leitura do estudo de viabilidade emitido pela empresa Agenda Assessoria e debates, os membros decidiram pela viabilidade do empréstimo consignado como uma ferramenta de investimento no Instituto que pode contribuir para o atingimento da meta atuarial visto que é um investimento de previsibilidade e crescimento contínuo mantendo também diversificação dentro mercado financeiro e que as questões relativas a alguns acertos a serem realizados no estudo como a abertura ou separação do taxa de administração do fundo garantidores e de oscilação de riscos e menção sobre fontes do estudo não alterariam o resultado do estudo em si, que poderia ser anexado a fundamentação teórica até como um anexo ficando o Instituto responsável para tal, sendo possível o encaminhamento para o Conselho Previdenciário que poderá avaliar e decidir sobre a taxa praticada. **III - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e vinte minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

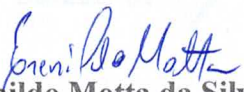
Claudio de Freitas Duarte



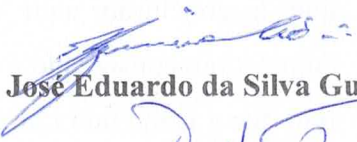
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



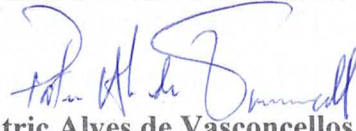
203 Edilane Santos Amaral


Erenildo Motta da Silva Junior

204 Fábio de Carvalho de Moraes Drumond


José Eduardo da Silva Guinancio

205 Miriam Amaral Queiroz


Patric Alves de Vasconcellos
(Gestor de Recursos)